



[Website](#) [Sobre as Danças](#) [Rede](#) [Líderes](#) [DPU Int'l](#) [Pagamentos](#) [Contatos](#) [Links](#)



## Nesta Edição

[Sobre o projeto de biografia de Murshid Samuel Lewis](#)

[Rosina Horeth](#)

[A Jornada de 10.000 Dançarinos](#)

[Em Memoriam Zahira Madeleine Bullock](#)

[No Caminho](#)

[Conselho de Administração - resumo das reuniões](#)

[Reconhecimento de líderes](#)

### Website e mais

**Perdeu as notícias da Edição Anterior?**

Acesse-as em [Enewsletter Home](#)

Lembre-se!  
Você pode postar seus eventos e

# julho de 2017

## Boletim de DPU Internacional

### Sobre o projeto de biografia de Murshid Samuel Lewis

Em 28 de junho de 2018 as Danças da Paz Universal vai comemorar seu 50º aniversário. Elas começaram na garagem de Murshid Sam em São Francisco e agora são conhecidas em todo o mundo como grandes veículos de amor, harmonia e beleza, bem como construtoras de comunidade e uma força para a realização da unidade com tudo o que é.

As Danças apareceram durante o período de ouro, nos últimos anos da vida de Murshid Sam de 1956 a 1970. Eu o ouvi dizer naquele dia, quando fizemos as primeiras Danças: "Elas irão por todo o mundo porque pertencem a Deus e não a mim, pessoalmente. " As Danças são certamente uma das suas realizações mais singulares. Elas são uma maravilhosa contribuição para a cultura mundial e para a realização espiritual.

Realizado, quase sem crença, com parte de sua atividade dedicada ao benefício da humanidade, as

flyer de eventos  
no calendário do  
nosso website:

[Eventos  
Internacionais](#)

[Eventos e  
Treinamentos de  
Líderes de  
Danças](#)

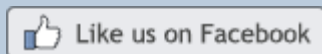
Dances of Universal  
Peace International  
PO Box 55994,  
Seattle, WA 98155  
USA  
(206) 367-0389

[Seattle Office](#)

[Director's Office](#)

[Community  
Coordinator](#)

**Fique conectado!**



condições de vida que experimentou não se configuraram fáceis para ele. Sua jornada desde seu nascimento em San Francisco, em 1896, é uma história épica que merece um profundo estudo.

A necessidade de finalmente escrever uma biografia de Murshid Sam foi imediatamente compreendida, e o projeto realmente começou logo após a passagem do seu corpo em 15 de janeiro de 1971. Fiz com que a Sufi Ruhaniat entrevistasse todos que conheciam Sam, se eles pensavam que Ele era um ser realizado ou um picareta merecedor de desprezo. Nossa equipe teve bastante sucesso em preservar as lembranças dele, e agora fazem parte de nossos arquivos e são o instrumental para reunir muitos elementos de sua história de vida.

O próprio Murshid Sam escreveu mais do que qualquer um teria pensado ser possível para um ser humano - poesia, comentários sobre os ensinamentos públicos e esotéricos de seu professor Hazrat Inayat Khan, documentos educacionais sobre Sufismo, livros sobre política, profecias e movimentos culturais relacionados, planos de paz, dança espiritual, correspondência, diários. Em suma, é um terreno vastíssimo, e isso nem sequer toca suas outras inúmeras atividades.



Muitas pessoas ao longo dos anos repetidamente me encorajaram a escrever uma biografia de Murshid Sam, incluindo Pir Shabda e Pir Zia. Eu sempre estive reticente considerando a quantidade enorme de material para cobrir e descobrir, e o fato de que ele existia apenas no papel. Eu disse que era muito vasto para eu juntar. Tudo precisaria ser digitalizado e pesquisado antes de fazer sentido assumir a tarefa.

Aos poucos, todo mundo se voltou para isso, a Sufi Ruhaniat concordou em apoiar métodos avançados para

preservar os arquivos existentes e as condições foram atendidas. Entrei no

projeto. Nós já trabalhamos no livro formalmente por mais de dois anos e talvez precisemos de um período de tempo igual para terminá-lo. A primeira e principal coisa que recebi de Murshid Sam, quando as coisas começaram, foi seu conselho para se certificar de envolver estudantes, que se tornariam pesquisadores e ajudantes do projeto. Ele disse que iria construir um grande apoio interno e que eles se beneficiariam da sintonização e proximidade com ele. Provou ser muito verdadeiro.

Um dos grandes benefícios do escopo de nossos esforços de pesquisa foi descobrir material sobre a vida de Murshid Sam que nunca fora conhecido antes. Claro que isso também é um desafio. A pesquisadora chefe, Tawwaba Bloch, descobriu um material nos arquivos de Gorham Munson na Wesleyan University uma pesquisa inteira para Murshid Sam como escritor ativo em alguns dos experimentos socio econômicos que surgiram durante a grande depressão e co-autor de um livro sobre estas questões, "Glory Roads", com Luther Whitman.

A correspondência de Sam com Munson, um conhecido editor e professor de redação, e um líder nos EUA do movimento de Crédito Social, revelou uma série de cartas que descreveram o que estava acontecendo em sua vida no meio do final da década de 30, período que antes era bastante vago em relação aos detalhes. Murshid Sam escreveu volumosamente ao longo de sua vida e manteve uma correspondência prodigiosa com uma grande variedade de pessoas.

Descobertas como esta também são um desafio, pois geram mais trabalho e, em seguida, sempre surge a questão de como você reduz isso para fazer um livro que não é muito grande. Murshid Saadi sugeriu-me que, em áreas como a ascendência de Sam, onde descobrimos muitos detalhes fascinantes e relevantes, poderíamos editar os rastros de capítulos existentes para o livro, tal como será quando publicado, e colocar nos nossos arquivos um recurso para aqueles que queiram ler mais profundamente sobre os materiais fornecidos. Saraswati Burke liderou grande parte dessa pesquisa estelar em ascendência. Mas dezenas de pessoas, muitas para mencionar aqui, têm e estão nos ajudando a desenvolver este livro.

Samuel Lewis era um discípulo do primeiro professor sufí que veio para a América, Hazrat Inayat Khan. Sam o conheceu através da Murshida Rabia Martin, que foi sua primeira professora sufí. Ele também foi atraído pelos primeiros mestres do Zen, Nyogen Senszaki e Sokei-an Sasaki nesta época e facilitou o encontro entre Inayat Khan e Nyogen Senszaki, uma união notável de mestres de diferentes tradições, mas a mesma essência. rica, Hazrat Inayat Khan.



Sam viveu o grande terremoto de San Francisco e a grande depressão. Ele trabalhou para serviços secretos do Exército como funcionário civil durante a Segunda Guerra Mundial, e com a WPA [Administração de Projetos de Trabalho, fornecendo emprego após a Grande Depressão]. Houve

enormes desafios em sua vida, sendo não menos importante, o estado altamente disfuncional de sua família de nascimento. Um daqueles que realmente o ajudaram na década de 1950, foi o Dr. Blanche Baker, um terapeuta agora conhecido, um psiquiatra que também era um psíquico e cuja abordagem o ajudava a superar padrões passados de rejeição.

Esta é uma seleção aleatória de cerejas em uma grande fazenda que conta com muitos outros produtos. Destina-se a destacar algumas coisas para transportá-lo para o mundo com o qual nos deparamos neste livro sobre um ser humano extraordinário cuja vida era incrivelmente cheia e ativa, sendo assim, nada do que escrevemos poderia ser suficiente. Quero que este livro seja uma imagem verdadeira e profunda de um homem, um profeta à frente de seu tempo, uma pessoa esclarecida que teve que lutar com muitas dificuldades. Ao dar uma imagem de Samuel Lewis tão perto da realidade quanto possível, penso que veremos a realização no meio do processo, e até mesmo além, encontrar uma visão e afirmação de nossa vida.

O compromisso da Ruhaniat com o livro recebeu ajuda de generosas doações de muitas pessoas que apoiam o projeto. Ao longo dos meses, há blogs que outros e eu escrevemos sobre várias coisas à medida que evoluíram. O material do blog está disponível em <http://www.ruhaniat.org/index.php/current-news-and-inspirations>. Você poderá obter mais detalhes sobre o desdobramento desse projeto.

Principalmente, eu só quero dizer em nome de todos nós, que agradecemos o seu apoio para ajudar a tornar a qualidade essencial da vida e ensinamentos de Murshid Sam disponíveis para o mundo inteiro. Como as Danças da Paz Universal, sua história de vida deve ser provada e experimentada por todos.

Amor e Bênçãos,

[Murshid Wali Ali Meyer](#)

*Nota do editor: Você pode apoiar o projeto biografia Murshid SAM [aqui](#).*

## Rosina Horeth





Rosina Gabrielle Horeth, 77, de Princeville, Kauai, anteriormente de Nova York e da Califórnia, morreu em 12 de janeiro de 2016. Rosina era uma alma doce e querida amiga das Danças da Paz Universal. Ela é lembrada como uma escritora técnica da IBM, aposentada que frequentou o Wilderness Dance Camp por muitos anos.

Rosina nasceu na Romênia, e ainda falava com um acento sedutor na Europa Oriental. Todos os sorrisos e todo o coração, Rosina sempre amou a sensação de Unidade, beleza e paz que fluíram pelo círculo da dança. Sua beleza, inteligência e suavidade gentil sempre estarão gravadas em nossos corações.

Rosina deixou uma parte de sua propriedade para Dances of Universal Peace International. Estamos comovidos por sua generosidade e designamos esse presente para iniciar um fundo de iniciativas para apoiar as Danças da Paz Universal. Imaginamos o legado de Rosina manifestando-se em novos projetos significativos: danças atingindo novas áreas do mundo, aprofundando a transmissão das danças nossa família de dançarinos da paz e promovendo a transmissão das Danças para a próxima geração.

Vamos todos seguir o exemplo de Rosina e lembre-se da Rede de DUP Internacional em nossas vontades. Esta é uma maneira de garantir que as Danças da Paz Universal continuem a abençoar a humanidade por muitos anos.

Obrigado, Rosina !!

## **Dancing Down Broadway: A Jornada de 10.000 Dançarinos**

Em novembro passado, o círculo Dances of Universal Peace da cidade de Nova York aceitou um convite para participar da 11ª Mostra de dança anual da cidade em 20 de maio de 2017. No final de abril, o conselho de administração da Parada de Dança convocou o círculo DUP para liderar a cerimônia de abertura antes de dirigir 10 mil bailarinos da Broadway na maior celebração da diversidade de dança do planeta. Com o tema "Dança pela Paz", foi fácil ouvir a voz de Murshid Samuel Lewis no convite e o grupo aceitou.

Mais tarde, foi anunciado que a Ruhaniat hospedava a "Federação da Mensagem Sufi" anual no mesmo fim de semana em Abode no norte de NY. O círculo DUP esperou até três semanas numa pré-parada antes de convidar participantes potenciais da Parada de Dança. Mesmo assim depois de um breve convite, 35 dançarinas de muitas etnias, nascidas em 7 países, residentes em 11 cidades e 7 estados em ambas as costas americanas, se inscreveram.

Desfile e rezar geralmente são considerados atividades exclusivas mútuas. O planejamento era necessário para cultivar amor, alegria e paz, mantendo uma atmosfera sagrada e de prece. A preparação incluiu rezar uns aos outros à medida que novos dançarinos se juntaram à lista quase que diariamente, estabelecendo clara intenção e selecionando simples danças mantras apropriadas para serem cantadas alto e com movimentos amplos, mas devocionais, para serem comunicados corporalmente com instrução pequena ou não verbal. Dançarinos preparados em sintonização, ressonância e projeção vocal.

Na terça-feira da semana do desfile, Gayatri Kull representou o círculo DUP na conferência de imprensa da Câmara Municipal de Nova Iorque. O financiador da Parada da dança e diretor-executivo Greg Miller disse: "Com toda a retórica de paredes e xenofobia, é importante reconhecer e apoiar a tesouros culturais em todo o mundo e aqui em Nova York. Os homenageados deste ano demonstram compromisso de promover a unidade, a diversidade e a humanidade em sua arte e trabalho. A dança é verdadeiramente uma linguagem universal.

Na noite de sexta-feira, o círculo se reuniu para rezar juntos; para sintonizar uns com os outros, professores e a cidade de Nova Iorque; fizeram as caminhadas tassawuri de Pir-o-Murshid Inayat Khan e Murshid Samuel Lewis; para explorar práticas de som expansivas e incorporadas; e escolher danças apropriadas, adaptando movimentos circulares em formações de linha e serpentina.



A cerimônia de abertura de sábado começou com "Rock-a' My Soul", com os dançarinos rodeando os dervixes que giravam no centro. Nas próximas quatro horas, 75.000 pessoas assistiram a 160 grupos que representavam 80 estilos de dança, a maior parada de dança da história. Para um vislumbre: <https://youtu.be/d90JZMquZz8>

Manter uma atmosfera devocional enquanto se canta publicamente os nomes sagrados de muitas religiões, dançando pela Broadway em uma das cidades mais diversas do planeta exige tanto coragem, quanto sensibilidade. Nada preparou o grupo para as ondas de alegria e apreciação extática que se

derramaram em resposta.

Uma mulher muçulmana surpreendida no hijab sorriu com alegria ao ouvir "Allah, Hayy, HUUUUU ...;!" assim como três homens africanos muçulmanos prováveis. Um homem que parecia ser judeu levantou-se e começou a bater palmas e dançando com o círculo para "Shabat Shalom" e uma família latino-americano nova, ouvindo "Altissimo Corazon", envolveu seus braços ao redor um do outro, balançando com a música. Aqueles de muitas religiões e de nenhuma religião particular responderam com delícia em toda parte, como uma mulher atetentando escalar sob as estruturas e canos do desfile para se juntar aos dançarinos.

Danças, espírito e tudo, foram "capturados" em vez de "ensinados" por toda parte. O círculo Danças da Paz Universal foi recebido calorosamente a cada passo, jáque esta peregrinação de nomes sagrados se desenrolou em uma atmosfera do que Murshid SAM chamava de "caloroso prazer na Presença Divina". Embora verdadeiramente generosos, os dançarinos receberam facilmente pelo menos tanto quanto foi oferecido, os espectadores formaram uma espécie de "bateria"energética .



Agradecimentos especiais ao círculo DUP da NYC e a todos que viajaram para participar. É uma homenagem a esta transmissão sagrada e à maturidade espiritual do grupo, embora muitos não tenham se encontrado até o fim de semana, que a capacidade de sintonização, harmonia e serviço compartilhado tenha sido bem estabelecida com antecedência.

Os líderes de DUP, Elena Lopez Sans, Uwais Bernard, Mariam Casdin-Silver, Malika Salazar, Gayatri Kull e Siddiqi Schott, atuaram perfeitamente como fizeram os guitarristas Uwais, Malika e Siddiqi e o baterista Ryan Rodger, que também organizaram amplificadores de guitarra "malha de mochila". Mariam Beth Casdin-Silver serviu como contato local.

O grupo faria isso de novo? É muito cedo para saber; Certamente este ano, foi orientação individual e coletiva estar lá!

Khadija Goforth

**Em Memoriam Zahira Madeleine Bullock**



Zahira nasceu Madeleine Mary Newport Tinley no Reino Unido em 20 de abril de 1927 e faleceu na presença de sua família no Hospital Canberra em 20 de maio de 2017.

Madeleine casou-se com David em 1954, tornando-se Madeleine Bullock. Eles tiveram três filhos, Coralie, Christopher e Katrina. Depois de ficar viúva em 1986, Madeleine viajou por um ano para estar com parentes na África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos. Ela voltou para Canberra com seu guia interno dizendo que ela "devia cantar e dançar".

Madeleine descobriu as Danças da Paz Universal, organizou líderes de dança na Austrália e viajou para o Reino Unido e para o Festival de Glastonbury, em 1992. Lá, no auge do verão, na reunião local de Sufis, ela foi iniciada e nomeada Zahira por Amida Harvey.

Zahira Madeleine Bullock incorporou as danças, os círculos de dança liderados e os líderes de dança orientados. Aqueles atraídos por sua paixão pelas danças e pela hospitalidade, recordam com carinho os anos em que as reuniões de dança foram realizadas em sua casa em Weetangera no início de uma noite de sábado, e ela iria assustar mais de vinte pessoas à meia-noite.

Zahira foi admitida como membro vitalício das danças internacionais da paz universal. O treinamento com os líderes internacionais das Danças da Paz Universal, os retiros que ela organizou, os boletins que escreveu por uma década e o apoio que ela ofereceu generosamente semearam os fundamentos da comunidade de Danças da Paz Universal na Austrália. Ela realmente viveu com o nome Sufi - Zahira - muitas vezes traduzido como brilhante, luminoso, radiante e também útil, apoiando, florescendo e florescendo.

Quando Saadi Neil Douglas-Klotz estabeleceu o Círculo de Estudo de Abwoon, Zahira foi atraída por essa tradição nativa do Oriente Médio que ofereceu "um



caminho que transcendeu os conflitos políticos e religiosos". Zahira ampliou sua amizade praticamente, local e internacionalmente por meio de muitos outros grupos.

Ao longo de três décadas, com a orientação interior que ela "devia cantar e dançar" descobriu sua voz natural e desenvolveu o sentimento interno de unidade, paciência, gratidão, interesse e indiferença que dirigiu a todos os que lhe foram trazidos e tudo o que ela conheceu no caminho para Ser cuidado. Quanto maior o desafio, mais Zahira veio a Ser.

Este ano Zahira queria 'todo mundo' para participar de seu 90º aniversário. A festa foi de acordo com seus desejos em uma linda tarde de outono no corredor no Corroboree Park, Canberra, no dia 22 de abril.

Quando Zahira estava pronta para sair do encontro de aniversário, sua cadeira de rodas foi trazida e o Coro das Mulheres atraiu todos em um círculo ao cantar uma bela canção. Chris guiou a cadeira de rodas para fazer três giros no círculo, durante o qual Zahira fez um forte contato visual com a maioria das pessoas na roda. Quando Chris apoiou a cadeira fora do círculo, Zahira emanou uma onda de união com a Unidade.

"Envia sobre o seu Espírito, a tua misericórdia, a tua compaixão e a tua paz. Um homem".

O link abaixo o levará a fotos e texto detalhado no site Dances of Universal Peace Australia comemorando o 90º aniversário de Zahira e realizações para o DOUP e na comunidade de Canberra,

<http://dancesofuniversalpeaceaustralia.org/reflecting-with-zahira-madeleine-bullock/>

Obrigado, Zahira, por enriquecer tantas vidas.

Zubin Shore

*Enquanto o vídeo mostra Zahira dizendo: "Eu acho um lixo que a dança seja somente para os jovens." O vídeo demonstra a amplitude de sua liderança e experiência de dança além do DUP.*

<https://vimeo.com/219460874?Ref=fb-share&1>

**No Caminho**



Caros Líderes,

Você já percebeu a fotografia atrás "Login" em "My Info" na página "Líderes Guild" do nosso site? <https://www.dancesofuniversalpeace.org/intnew/leaders/login.asp>

Se você visitou o Dalai Lama em seu local de residência, então você provavelmente também caminhou por esse caminho! É o caminho que conduz ao palácio do Dalai Lama em Dharamsala.

Que nosso caminho leve à fruição!

Darvesha

## **Conselho de Administração - resumo das reuniões**

O Conselho de DUP Internacional se reúne anualmente em abril, e em quatro ou cinco reuniões durante o ano oferece a governança para a organização, em apoio ao Conselho de Orientação.

Atas aprovadas das reuniões do Conselho são [publicadas](#) no site. Um resumo da reunião está disponível após cada reunião. Se você gostaria de receber o resumo, no futuro, entre em contato [Aziz Dixon](#).

## **Reconhecimento de líderes**

O Conselho de Orientação gostaria de parabenizar e agradecer a todas as caminhadas e líderes de dança que tenham sido certificados ou reconhecidos como mentores em treinamento ou mentores ao longo dos últimos vários meses, desde a nosso último boletim:

### Líderes Certificadas

Rahmana Gaile Sickel (AZ, USA)  
Aziza Yolanda Aguirre (WA, USA)  
Karima Alison Halderman (OR, USA)  
Jihan Gigi Amer (CA, USA)  
Judyth Chandra Devi Reichenberg (WA, USA)  
Karima Catherine Palmer (MD, USA)  
Bettina Shakura Heidsiek (Germany)  
Lakshmi Lambert (CA, USA)  
Wakil David Matthews (WA, USA)  
Patricia Basira Villasenor Ruiz (Mexico)  
Cibele Yaci Soares Santos (Brazil)  
Akbar Matias Man (Argentina)  
Anneliese Blanchard (CA, USA)  
Morgan Rivers (IA, USA)  
Monica Gupta Garrido (Chile)  
Sreemayi Dania Edwards (BC, Canada)  
Tereza Neumann Moura Bezerra (Brazil)  
Daniela Cristina Cunha (Brazil)  
Pat Tamosetis (ON, Canada)  
Majida Jean McElhaney (New Zealand)  
Joaquim Kremer (Belgium)  
Fabrice George (Belgium)  
Bonnie Parr Philipson (OR, USA)  
Drake Meadows (MI, USA)

### Mentores en treinamento

Andrea Scheffler (Germany)  
Hayat Donna Bain (VA, USA)  
Dominique Asherah Boyer (France)  
Mike Karim Hadden (England)  
Rabia Pamela Hance (NJ, USA) (belated)  
Barakat Carolynn Bryan (AZ, USA)  
BarbaraAnne Rich (NM, USA)  
Quadira McLeod (CA, USA)  
Nurjamila Rosa Elena Blanco (Costa Rica)  
Zahir Roman Orest (MN, USA)

### Mentores

María Mercedes Duque (Colombia)  
Mercia Xavier de Andrade (Brazil)

Dances of Universal Peace International | (206) 367-0389 | [inoffice@dancesofuniversalpeace.org](mailto:inoffice@dancesofuniversalpeace.org) |  
<http://www.dancesofuniversalpeace.org>

P.O. 55994  
Seattle, WA 98155-0994

Dances of Universal Peace International, P.O. 55994, Seattle, WA 98155-0994

[SafeUnsubscribe™ {recipient's email}](#)

[Forward this email](#) | [About our service provider](#)

Sent by [director@dancesofuniversalpeace.org](mailto:director@dancesofuniversalpeace.org) in collaboration with

**Constant Contact** 

Try it free today